

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Audiovisualidades nas mídias

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096631

Professor(es): Gustavo Daudt Fischer e Tiago Ricciardi Correa Lopes

EMENTA

A disciplina estuda o audiovisual em perspectiva filosófica e tecnocultural, considerando a produção de imagens técnicas como conceitos de mundos. Estuda a linguagem audiovisual, seus códigos e estéticas, e os imaginários tecnológicos como devires de cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Do audiovisual às audiovisualidades
- Tecnocultura audiovisual
- Máquinas de imagens
- Design, estética e tecnocultura
- O Som no audiovisual
- Imagens audiovisuais e pensamento
- Telas/Dispositivos
- Narrativa e banco de dados
- Cultura do *software*, *games*.
- Audiovisualidades e corpo
- Memória das Imagens/Imagens da memória

CRONOGRAMA

AULA	DATA	TEMA	TEXTOS A SEREM LIDOS PREVIAMENTE
Aula 1	11/03	Do audiovisual às	PARENTE, André. <i>O virtual e o hipertextual</i> . Rio de Janeiro: Pazulin, 1999. (p. 13-45)

		audiovisualidades	KILPP, Suzana. Devires audiovisuais da televisão. In: SILVA, Alexandre Rocha; ROSSINI, Miriam de Souza. (org.). <i>Do audiovisual às audiovisualidades</i> . Convergência e dispersão nas mídias. Porto Alegre: Asterisco, 2009. (p. 103-134)
Aula 2	18/03	Tecnocultura audiovisual	BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1986. (p. 165-196) FISCHER, Gustavo. Tecnocultura: aproximações conceituais e pistas para pensar as audiovisualidades. In: KILPP, Suzana; FISCHER, Gustavo (org.). <i>Para entender as imagens: como ver o que nos olha?</i> Porto Alegre: Entremeios, 2013. (p. 41-54) Leitura opcional: KRAPP, Peter. FISCHER, Gustavo. Cultura digital entre distribuição e remix. <i>Fronteiras-estudos midiáticos</i> , São Leopoldo, v. 22, n. 2, p. 2-11, 2020. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/viewFile/fem.2020.222.01/60747935
Aula 3	25/03	Design, estética e tecnocultura	ARANTES, Priscila. Em busca de uma nova estética. In: ARANTES, Priscilla. <i>@rte e mídia: perspectivas da estética digital</i> . São Paulo: Senac, 2005. (p. 155-177) KRAPP, Peter. <i>Noise channels: glitch and error in digital culture</i> . Minneapolis: University of Minnesota Press, 2011. (p. IX – XX)
FERIADO - 01/04/2021			
Aula 4	08/04	Máquinas de imagens	DUBOIS, Philippe. Máquinas de imagens: uma questão de linha geral. In: DUBOIS, Philippe. <i>Cinema, vídeo, Godard</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2004. (p. 31-67) PEIXOTO, Nelson Brissac. Passagens da imagem: pintura, fotografia, cinema, arquitetura. In: PARENTE, André

			(org.). <i>Imagem-Máquina: A era das tecnologias do virtual</i> . Rio e Janeiro: Ed.34, 1993. (p. 237-252)
Aula 5	15/04	O Som no Audiovisual	CHION, Michel. <i>Audiovisão</i> . Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011. (p. 11-25 e p. 154-164) RUSCHEL, Magda; KILPP, Suzana. O silêncio retratado em imagens fílmicas. <i>Revista Movimento</i> , São Paulo, n. 7, p. 51-67, 2016.
Aula 6	22/04	Imagens audiovisuais do pensamento	BELLOUR, Raymond. A dupla hélice. In PARENTE, André (org.). <i>Imagem-Máquina: A era das tecnologias do virtual</i> . Rio e Janeiro: Ed. 34, 1993. (p. 214-230) FLUSSER, Vilém. Linha e Superfície. In: <i>O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2007. (p. 101-120)
Aula 7	29/04	Devires Audiovisuais	<i>Scanning Conceitual</i>
Aula 8	06/05	Telas/Dispositivos	PARENTE, André. Cinema em trânsito: do dispositivo do cinema ao cinema do dispositivo. In: PENAFRIA, Manoela; MARTINS, Índia Mara. <i>Estéticas Do Digital</i> . Lisboa: LabCom, 2007. (p. 3-32) HUHTAMO, Erkki. Elementos de Screenologia: em direção a uma arqueologia da tela. <i>Revista de Audiovisual Sala 206</i> , Vitória, n. 03, p. 1-50, 2013. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/sala206/article/view/6228
Aula 9	13/05	Narrativa e banco de dados	MACHADO, Irene. “Tudo o que você queria saber sobre as novas mídias mas não teria coragem de perguntar a Dziga Viertov”. <i>Galáxia</i> . São Paulo, n. 3, p. 219-225, 2002. Disponível em: http://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/1271/774

			<p>MANOVICH, Lev. Banco de dados. Tradução de Camila Vieira. <i>Revista ECO-Pós</i>, v. 18, n. 1, p. 7-26, 2015. Disponível em:</p> <p>https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4403037/mod_resource/content/1/O%20banco%20de%20dados.pdf</p>
Aula 10	20/05	Cultura do software, games	<p>GALLOWAY, Alexander. Acción del juego, cuatro momentos. <i>Artnodes: revista de arte, ciencia y tecnología</i>, Barcelona, n. 7, p. 25-45, 2007. Disponível em:</p> <p>https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/2576400.pdf</p> <p>CHUN, Wendy Hui Kyong. On software, or the persistence of visual knowledge. In: <i>Grey Room</i>, Cambridge, n. 18, p. 26-51, 2005. Disponível em:</p> <p>http://www.brown.edu/Departments/MCM/people/chun/apers/software.pdf</p>
Aula 11	27/05	Audiovisualidades e corpo	<p>LENOIR, Tim. Foreword. In: HANSEN, Mark. <i>New philosophy for new media</i>. London: MIT Press, 2004.</p> <p>LOPES, Tiago; MONTAÑO, Sonia; KILPP, Suzana. Montagem espacial e potencialidades do audiovisual locativo no cenário urbano. <i>Revista Eco-Pós</i>, Rio de Janeiro, v. 17, p. 1-11, 2014. Disponível em:</p> <p>https://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/1468</p>
FERIADO - 03/06/2021			
Aula 12	10/06	Memória das imagens/Imagens da memória	<p>BERGSON, Henri. A memória ou os graus coexistentes da duração In: <i>Memória e Vida</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2006. (p. 47-70)</p> <p>LOPES, Tiago. Paisagens auráticas em audiovisuais locativos. <i>Revista Mídia e Cotidiano</i>, Niterói, v. 8, n. 8, p. 159-175, 2016. Disponível em:</p>

			https://periodicos.uff.br/midiaecotidiano/article/view/977 <u>2</u>
Aula 13	17/06	Memória das imagens/Imagens da memória	DIDI-HUBERMAN, Georges. <i>O que vemos, o que nos olha</i> . São Paulo: Ed. 34, 1998. (p. 147-199)
Aula 14	24/06	Devires audiovisuais	<i>Scanning Conceitual</i>
Aula 15	01/07	Apresentação do resumo e do sumário do texto final Avaliação da disciplina por alunos e professores.	

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras, participação nos debates em aula e capacidade de teorização e de crítica da produção audiovisual a partir dos autores estudados. No *scanning* conceitual, os alunos, em grupo ou individualmente, serão avaliados quanto à pertinência e perspicácia da análise e quanto ao caráter inusitado ou interessante dos materiais apresentados e/ou da apresentação ela mesma.

Na apresentação do pré-texto (resumo e sumário do texto final) o aluno será avaliado pela oportunidade e competência do diálogo que intenciona fazer no texto final com os autores tratados em aula; e pela mesma atenção que der ao trabalho dos colegas.

O texto final, entre 8 e 12 páginas, em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, deverá ter o caráter de um artigo, com introdução, desenvolvimento e conclusões, e terá em vista sua publicação em revista especializada. Deverá ser uma problematização pessoal da produção audiovisual a partir das leituras e dos debates havidos em aula, ressaltando o estado do conhecimento científico sobre o audiovisual. Poderá ter também o caráter de um capítulo de seu texto de qualificação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BERGSON, Henri. **Memória e vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Ed. 34, 1998

DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANTES, Priscila. Em busca de uma nova estética. *In:* ARANTES, Priscilla. **Arte e mídia:** perspectivas da estética digital. São Paulo: Senac, 2005. p. 155-177.

BELLOUR, Raymond. A dupla hélice. *In:* PARENTE, André (org.). **Imagem-máquina:** a era das tecnologias do virtual. Rio e Janeiro: Ed. 34, 1993. p. 214-230.

CHION, Michel. **Audiovisão.** Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011.

CHUN, Wendy Hui Kyong. On software, or the persistence of visual knowledge. **Grey Room,** Cambridge, n. 18, p. 26-51, 2005. Disponível em:
<http://www.brown.edu/Departments/MCM/people/chun/papers/software.pdf> Acesso em: 10 fev. 2021.

FISCHER, Gustavo. Tecnocultura: aproximações conceituais e pistas para pensar as audiovisuais. *In:* KILPP, Suzana; FISCHER, Gustavo Daudt. (org.). **Para entender as imagens:** como ver o que nos olha? Porto Alegre: Entremeios, 2013. p. 41-54.

FLUSSER, Vilém. Linha e superfície. *In:* FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado:** por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2007. p. 101-120.

GALLOWAY, Alexander. Acción del juego, cuatro momentos. **Artnodes:** revista de arte, ciencia y tecnología, Barcelona, n. 7, p. 25-45, 2007. Disponível em:
<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/2576400.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2021.

HUHTAMO, Erkki. Elementos de screenologia: em direção a uma arqueologia da tela. **Revista de Audiovisual Sala 206,** Vitória, n. 3, p. 1-50, 2013. Disponível em:
<https://periodicos.ufes.br/sala206/article/view/6228>. Acesso em: 10 fev. 2021.

KILPP, Suzana. Devires audiovisuais da televisão. *In:* SILVA, Alexandre Rocha; ROSSINI, Miriam de Souza. (org.). **Do audiovisual às audiovisualidades:** convergência e dispersão nas mídias. Porto Alegre: Asterisco, 2009. p. 103-134.

KILPP, Suzana; WESCHENFELDER, Ricardo. O invisível no plano cinematográfico: rastros de Benjamin e Bergson. **Revista InTexto**, Porto Alegre, n. 35, p. 27-40, 2016. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/58581>. Acesso em: 10 fev. 2021.

KRAPP, Peter. **Noise channels: glitch and error in digital culture**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2011.

KRAPP, Peter; FISCHER, Gustavo. Cultura digital entre distribuição e remix. **Fronteiras - estudos midiáticos**, São Leopoldo, v. 22, n. 2, p. 2-11, 2020. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/viewFile/fem.2020.222.01/60747935>. Acesso em: 10 fev. 2021

LENOIR, Tim. Foreword. *In*: HANSEN, Mark. **New philosophy for new media**. London: MIT Press, 2004. p. 1-11.

LOPES, Tiago; MONTAÑO, Sonia; KILPP, Suzana. Montagem espacial e potencialidades do audiovisual locativo no cenário urbano. **Revista Eco-Pós**, Rio de Janeiro, v. 17, p. 1-11, 2014. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/1468. Acesso em: 10 fev. 2021

LOPES, Tiago. Paisagens auráticas em audiovisuais locativos. **Revista Mídia e Cotidiano**, Niterói, v. 8, n. 8, p. 159-175, 2016. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/midiaecotidiano/article/view/9772>. Acesso em: 10 fev. 2021.

IDENTIFICAÇÃO**Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**Nível: Mestrado Doutorado**Disciplina:** Estudos em Comunicação e Cultura Digital**Semestre:** 2021/1**Carga horária:** 45h**Créditos:** 3**Área temática:** COM**Código da disciplina:** 120323**Professores:** Adriana da Rosa Amaral e Rafael do Nascimento Grohmann**EMENTA**

A disciplina problematiza teórico-metodologicamente dinâmicas culturais mediadas e atravessadas pelos fenômenos da comunicação e da cultura digital a partir de diferentes contextos sócio-históricos. Dedicar-se ao estudo e críticas sobre apropriações e usos de diversas das tecnologias da comunicação bem como das redes sociais digitais, em termos de configurações e do pensamento sobre as práticas emergentes, nas quais destacam-se relações de consumo e de entretenimento e seus desdobramentos nas sociabilidades, identidades e subjetividades contemporâneas. O foco central da disciplina é a investigação das materialidades da comunicacional digital, focando na discussão sobre o papel dos dados, dos algoritmos e das plataformas na atualidade, buscando conhecer processos comunicacionais, suas agências, performances e práticas em suas múltiplas expressões na comunicação contemporânea nas dimensões e mediações humanas e maquínicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático desse semestre 2021/1 focará nas principais discussões sobre cultura digital a partir de algumas de suas escolas mais proeminentes nos estudos dessa área articulando relações entre teorias clássicas e contemporâneas da comunicação e suas articulações com os estudos focados nas ambiências e mediações digitais. Outro ponto importante diz respeito aos enfoques e perspectivas metodológicas para a construção dos objetos de estudo da comunicação digital.

Datas: Quintas-feiras das 10h às 13h.

Aula	Data	Conteúdo
1	11/03	Introdução: apresentação da disciplina e plano de aula O estado da pesquisa em comunicação digital

		<p>Formação e constituição do campo e dos pesquisadores</p> <p>Transformações na área</p>
2	18/03	<p>Anos 90: Historiografia da cibercultura, a formação do campo e suas metáforas conceituais</p> <p>Textos-base:</p> <p>STERNE, J. The historiography of Cyberculture. In: SILVER, D., MASSANARI, A. Critical Cyberculture Studies, 2006.</p> <p>WYATT, Sally. Metaphors in critical Internet and digital media studies. New Media & Society. V. 23, n. 2, 2021.</p> <p>Complementar:</p> <p>MARKHAM, A. Disciplining the future. A critical organizational analysis of Internet Studies, 2005.</p> <p>FELINTO, E. “Sem mapas para esses territórios”: A cibercultura como campo de conhecimento. <i>Anais da Intercom</i>, 2007.</p>
3	25/3	<p>Os imaginários da cibercultura: utopias e distopias nas narrativas sobre as tecnologias da comunicação e da informação</p> <p>MACEK, J. Defining cyberculture. 2005 http://macek.czechian.net/defining_cyberculture.htm</p> <p>FELINTO, E. (2011). Cibercultura: Ascensão e Declínio de uma Palavra quase Mágica. <i>E-Compós</i>, 14(1). https://doi.org/10.30962/ec.548</p> <p><u>Complementar</u></p> <p>LIU, Wendy. <i>Abolish Silicon Valley</i>. London: Repeater, 2020.</p> <p>TURNER, Fred. <i>From Counterculture to Cyberculture: Stewart Brand, the Whole Earth Network, and the Rise of Digital Utopianism</i>, Chicago: Chicago University Press. 2006. (Introdução + Capítulo 1)</p> <p>PEREIRA, A. Este é um mundo terrível, mas quero ver cada segundo dele: o imaginário político na minissérie <i>Years and Years</i>. <i>Anais da Compós 2020</i>.</p> <p>PINTO NETO, M. Política na era da visibilidade total: observações conjunturais a partir do episódio <i>The Waldo Moment</i>, de <i>Black Mirror</i>. <i>Revista Galáxia</i>, n.45, 2020.</p>

		Convidado: Moysés Pinto Neto (ULBRA)
4	01/4	FERIADO - PÁSCOA
5	08/4	<p>Materialidades da cultura digital</p> <p>BOLLMER, Grant. <i>Materialist Media Theory: an introduction</i>. London: Bloomsbury Academic (Introdução + Conclusão)</p> <p>AMARAL, A. R.; CARLOS, G. <i>Fandoms, objetos e materialidades: apontamentos iniciais para pensar os fandoms na cultura digital</i>. In: FELINTO, Erick; MÜLLER, Adalberto; MAIA, Alessandra. (Org.). <i>A vida secreta dos objetos: Ecologias da Mídia</i>. 1ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2016, v. 1, p. 28-42.</p> <p>PEREIRA DE SÁ, Simone. <i>Cultura material, gostos e afetos para além da noção de presença</i>. In: MENDONÇA, C, DUARTE, E., CARDOSO FILHO, J. <i>Comunicação e Sensibilidade: Pistas Metodológicas</i>. Belo Horizonte. PPGCO/UFMG; 2016; pgs 137-157</p> <p><i>Complementar</i></p> <p>LEAVER, Tama; HIGHFIELD, Tim; ABIDIN, Crystal. <i>Instagram: Visual Social Media Cultures</i>. London: Polity, 2020</p>
6	15/4	<p>Perspectivas sobre a TAR – Teoria Ator-Rede</p> <p>BASTOS, M., RECUERO, R. ZAGO, G. <i>Encontros e desencontros entre TAR e ARS: o laço fraco entre teoria e método</i>. Revista Contemporânea, Salvador, 2014.</p> <p>FARIAS, I., BLOCK, A., ROBERTS, C. <i>Actor-Network Theory as a Companion. An inquiry into intellectual practices</i>. 2020. (Introdução)</p> <p>LE MOS, André; PASTOR, Leonardo. <i>Internet das coisas, automatismo e fotografia: uma análise pela Teoria Ator-Rede</i>. <i>Famecos</i>. V. 21, n. 3, 2014.</p> <p>Convidado: Leonardo Pastor (UFBA)</p>
7	22/4	<p>Estudos de plataformas</p> <p>POELL, Thomas; NIEBORG, David; VAN Dijck, José. <i>Plataformização</i>. <i>Fronteiras - Estudos Midiáticos</i>. V. 22, n. 1, 2020.</p>

		<p>VAN DIJCK, José. Seeing the forest for the trees: Visualizing platformization and its governance. <i>New Media & Society</i>. Online First, 2020.</p> <p><u>Complementar</u></p> <p>CHIA, Aleena et al. Platformisation in game development. <i>Internet Policy Review</i>. V. 9, n. 4, 2020.</p> <p>DAVIS, Mark; XIAO, Jian. De-Westernizing Platform Studies: History and Logics of Chinese and US Platforms. <i>International Journal of Communication</i>. V. 15, 2021</p>
8	29/4	<p>Algoritmos: vertentes STS e foucaultianas</p> <p>GILLESPIE, Tarleton. A relevância dos algoritmos. <i>Parágrafo</i>. V. 6, n. 1, 2018.</p> <p>BUCHER, Taina. The algorithmic imaginary: exploring the ordinary affects of Facebook algorithms. <i>Information, Communication & Society</i>. V. 20, n. 1, 2017.</p> <p>BEER, David. The social power of algorithms. <i>Information, Communication & Society</i>. V. 20, n. 1, 2017.</p> <p><u>Complementar:</u></p> <p>Documentário Coded Bias (Netflix)</p>
9	06/5	<p>Disciplina Laboratório de Plataformas: pesquisa, prototipação e experimentos metodológicos. A orientação é que a turma compareça a essa atividade conjunta do PPG. As discussões são complementares às questões discutidas nesta atividade acadêmica</p>
10	13/5	<p>Virada Infraestrutural nos Estudos de Cultura Digital</p> <p>CRAWFORD, Kate; JOLER, Vladan. Anatomia de um sistema de inteligência artificial. <i>ComCiência</i>. 2020</p> <p>PLANTIN, Jean-Christoph; PUNATHAMBEKAR, Aswin. Digital media infrastructures: pipes, platforms, and politics. <i>Media, Culture & Society</i>. V. 41, n. 2, 2019.</p> <p>LE MOS, André; BITENCOURT, Elias; SANTOS, João Guilherme dos. Fake news as fake politics: the digital materialities of Youtube</p>

		misinformation videos about Brazilian oil spill catastrophe. <i>Media, Culture & Society</i> . Online First, 2020.
11	20/5	<p>Identidades e Cultura Digital: memes, games e algoritmos</p> <p>VIEIRA, Eloy et al. Avenida Brasil e as Avenidas da Opressão: identificando as interseccionalidades nos memes da reprise da novela durante o #ViradãoOiOiOi. <i>No Prelo</i></p> <p>SHAW, Adrienne. Do you identify as a gamer? Gender, race, sexuality, and gamer identity. <i>New Media & Society</i>. V. 14, n. 1, 2011.</p> <p>CARRERA, Fernanda. A raça e o gênero da estética e dos afetos: Algoritmização do racismo e do sexismo em bancos contemporâneos de imagens digitais. <i>MATRIZES</i>. V. 14, n. 2, 2020.</p> <p><i>Complementar</i></p> <p>POLIVANOV, Beatriz. Dinâmicas identitárias online: apontamentos sobre o que postar e o que não postar no Facebook. <i>Comunicação Midiática</i>. V. 10, n. 3, 2015.</p> <p>STRENGERS, Yolande; KENNEDY, Jenny. <i>The Smart Wife: Why Siri, Alexa, and Other Smart Home Devices Need a Feminist Reboot</i>. Cambridge: MIT Press, 2020.</p> <p>Convidada: Fernanda Carrera (UFF)</p>
12	27/5	<p>Influenciadores e Celebidades</p> <p>ABIDIN, Crystal. Mapping Internet Celebrity on TikTok: Exploring Attention Economies and Visibility Labours. Cultural Science Journal. V. 12, n. 1, 2021.</p> <p>KARHAWI, Issaaf. Notas teóricas sobre influenciadores digitais e Big Brother Brasil. E-Compós. Online First, 2021.</p> <p>ARRIAGADA, Arturo; IBÁÑEZ, Francisco. “You Need At Least One Picture Daily, if Not, You're Dead”: Content Creators and Platform Evolution in the Social Media Ecology. Social Media + Society. Online First, 2020.</p> <p>Convidado: A confirmar</p>
13	03/6	FERIADO – CORPUS CHRISTI

14	10/6	<p>Perspectivas Etnográficas</p> <p>POLIVANOV, B. , SANTOS, D. Términos de relacionamento e Facebook: desafios da pesquisa etnográfica em sites de redes sociais. In: CAMPANELLA, B., BARROS, C. <i>Etnografia e consumo midiático</i>. Novas tendências e desafios metodológicos. Rio de Janeiro: E-Papers, 2016.</p> <p>HINE, C., CAMPANELLA, B. Por uma etnografia para a internet: transformações e novos desafios. <i>Revista Matrizes</i>, V9, n2, 2015.</p> <p>SUAREZ, M. What can multi-sited and digital ethnography contribute to innovation studies in the global South?, <i>African Journal of Science, Technology, Innovation and Development</i>, 11:4, 495-503., 2019</p> <p><u>Complementar</u></p> <p>BONINI, Tiziano; GANDINI, Alessandro. The Field as a Black Box: Ethnographic Research in the Age of Platforms. <i>Social Media + Society</i>. Online First, 2020.</p> <p>Convidado: Felipe Estivalet (UNISINOS)</p>
15	17/6	<p>Cultura de Fãs</p> <p>AMARAL, Adriana; SOUZA, Rosana; MONTEIRO, Camila. “De westeros no# vemprarua à shippagemdo beijo gay na TV brasileira”. Ativismo de fãs: conceitos, resistências e práticas na cultura digital. <i>Galáxia</i>. N. 29, 2015.</p> <p>YIN, Yiji. An emergent algorithmic culture: The data-ization of online fandom in China. <i>International Journal of Cultural Studies</i>. V. 23, n. 4, 2020.</p> <p><u>Complementar</u></p> <p>LIVINGSTONE, Sonia. Audiences in an age of datafication: critical questions for media research. <i>Television & New Media</i>. Online First, p. 1-14, 2018.</p> <p>Convidado: A confirmar</p>
16	24/6	<p>Aula de encerramento – Discussão sobre os resumos</p>

OBJETIVOS

- Compreender as bases teórico-epistemológicas dos estudos em comunicação e cultura digital;
- Desenvolver o pensamento crítico em relação aos fenômenos da sociedade em rede;
- Permitir que os alunos tenham acesso a um panorama de alguns dos principais conceitos teóricos e práticas emergentes na cultura digital a partir de diferentes abordagens teóricas;
- Discutir através de exemplos a multiplicidade de possibilidades metodológicas para desenhar a pesquisa empírica em comunicação e cultura digital em seus múltiplos objetos a serem analisados.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas.

Discussões e seminários.

Debates com convidados.

Uso de recursos audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação leva em consideração quatro instâncias: (1) a leitura prévia dos textos indicados em cronograma detalhado, que será distribuído aos alunos; (2) a participação nos debates e discussões durante as sessões presenciais, (3) a preparação e apresentação de trabalhos em grupo. Além disso, ao final do semestre, (4) cada aluno deverá elaborar um artigo que contemple o cruzamento entre os conteúdos e bibliografias trabalhados na disciplina e o tema de sua dissertação de mestrado ou tese de doutorado. A entrega do artigo final será dia **(26/07/2021)** e o artigo precisa dialogar com pelo menos 05 autores/autoras utilizados na bibliografia da disciplina ao longo do semestre.

Avaliações com três entregas ao longo do semestre:

- 1) Participação na aula comentando os textos. Haverá uma divisão dos relatores por aula – comentários entre 10 e 15 min. A ideia é menos repetir o que os textos já abordam, e mais trazer questões e reflexões a partir deles;
- 2) Produção de material de divulgação científica para o projeto Teorizadah – Medium / Vídeo IGTV / Podcast – data a combinar;
- 3) Artigo final Individual – a ser entregue um mês após o término da disciplina – 26/07/2021. Um resumo do artigo deve ser apresentado na aula 16 **(24/06/2021)**.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEER, D. Social network (ing) sites... revisiting the story so far: a response to danah boyd & nicole ellison. **Journal of Computer: Mediated Communication**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 516-529, 2008.

BOOTH, Paul. **Digital fandom**. New York: Peter Lang, 2017.

CRAWFORD, Kate; JOLER, Vladan. Anatomia de um sistema de inteligência artificial. **ComCiência**, [s. l.], 2020.

FARIAS, I., BLOCK, A., ROBERTS, C. Actor-network theory as a companion: an inquiry into intellectual practices. *In*: FARIAS, I., BLOCK, A., ROBERTS, C. **The Routledge companion to actor-network theory**. [S. l.]: Routledge companions, 2020.

HINE, C.; CAMPANELLA, B. Por uma etnografia para a internet: transformações e novos desafios. *Revista Matrizes*, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 167-173, 2015.

LATOUR, B. **Reagregando o social**: uma introdução à teoria do ator-rede. Salvador: EDUFBA, 2012.

MARKHAM, A. Disciplining the future: a critical organizational analysis of Internet Studies. **Information Society**, [s. l.], v. 21, n. 4, p. 257-267, 2005.

ROGERS, Richard. **Digital methods**. Cambridge: Cambridge MIT Press, 2014.

STERNE, J. The historiography of Cyberculture. *In*: SILVER, D.; MASSANARI, A. **Critical cyberculture studies**. [S. l: s. n.], p. 17-28, 2006.

TOTARO, P.; NINNO, D. The concept of algorithm as an interpretative key of modern rationality. **Culture & Society**, [s. l.], v. 31, n. 4, p. 29-49, 2014.

TURING, A. M. Computing machinery and intelligence. **Mind**, [s. l.], v. 59, n. 236, p. 433-460, 1950.

VAN DIJCK, José. Seeing the forest for the trees: Visualizing platformization and its governance. **New Media & Society**, [s. l.], 2020. Disponível em:
<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1461444820940293>. Acesso em: 20 jul. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, Adriana; SOUZA, Rosana; MONTEIRO, Camila. “De westeros no# vempraru a à shippagemdo beijo gay na TV brasileira”: ativismo de fãs: conceitos, resistências e práticas na cultura digital. **Galáxia**, [s. l.], n. 29, p. 141-154, 2015.

CORMEN, T. H. **Algorithms unlocked**. Cambridge: The MIT Press, 2013.

FELINTO, E. Meio, mediação, agência: a descoberta dos objetos em Walter Benjamin e Bruno Latour. **E-compós**, [s. l.], v. 16, p. 1-15, 2013.

GALLOWAY, A. R. **Protocol: how control exists after decentralization**. Cambridge: MIT Press, 2004.

GILLESPIE, Pablo J. T.; BOCZKOWSKI, K. A. F. (org.). **Media technologies: essays on communication, materiality, and society**. Cambridge: MIT Press, 2014.

HELMOND, A. **The web as platform: data flows in social media**. Amsterdã: Universidade de Amsterdã, 2015.

KARHAWI, Issaaf. Notas teóricas sobre influenciadores digitais e Big Brother Brasil. **E-Compós**, [s. l.], 2021. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/2182>. Acesso em: 20 jul. 2021.

VAN DIJCK, J. **The culture of connectivity: a critical history of social media**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

ZITTRAIN, Jonathan. **The future of internet and how to stop it**. [S. l.]: Yale University Press, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Mídias, identidades culturais e cidadania

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 96636

Professores: Jiani Adriana Bonin, Rafael do Nascimento Grohman e Alberto Efendy Maldonado Gomez De La Torre

EMENTA

A disciplina trabalha aspectos relevantes das inter-relações entre comunicação, cultura e cidadania. São destacados os conhecimentos, experiências e sabedorias de autoras e autores latino-americanos, em especial as pesquisas e teorias que contribuem para a transformação sociocultural do continente. Destacam-se os conceitos de cidadania comunicacional; diversidades, identidades e inter-relações culturais; sabedorias e epistemologias alternativas latino-americanas; processos de construção de cidadania; educomunicação emancipadora; culturas e sabedorias étnicas; experimentação heurística; transformação sociocultural e movimentos sociocomunicacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A problemática da cultura relacionada aos contextos comunicacionais contemporâneos: mundialização, digitalização, oligopólios, fluxos culturais, inter-relações, tecnologias, matrizes históricas e reconfigurações dinâmicas.
- Processos midiáticos de estruturação de formações sociais tecnoculturais: sistemas, estruturas, processos sociais de constituição de modos de vida midiáticos.
- As identidades culturais brasileiras e latino-americanas reconfiguradas no contexto da globalização e da midiática: comunidades imaginadas, competências midiáticas, nexos e redes sociotécnicas.
- Cidadania comunicacional: movimentos culturais comunicacionais, renovação da política, sociabilidades misturadas, processos educomunicativos emancipadores, uma nova civilização do agir comunicativo.

- Sujeitos comunicantes em inter-relações com as mídias: complexidades e multidimensionalidades constitutivas dos sujeitos contemporâneos; processos de produção comunicativa num cenário marcado pela digitalização.

OBJETIVOS

- Problematizar as transformações das culturas e identidades culturais brasileiras e latino-americanas vinculadas ao contexto comunicacional contemporâneo;
- Refletir sobre as mudanças civilizadoras configuradas pelos novos contextos sociotecnológicos, em múltiplas dimensões, assim como seu papel na configuração de modos de vida, culturas, sociabilidades, coletivos e movimentos sociais midiaticizados;
- Desenvolver uma compreensão multidimensional dos sujeitos em inter-relações com as mídias e de sua produção comunicativa;
- Contribuir para a reflexão e ampliação do conceito de cidadania comunicacional vinculada ao agir comunicativo de sujeitos, coletivos e novos movimentos socioculturais comunicacionais, a processos educacionais emancipadores e às múltiplas experiências e práticas comunicativas, socioculturais e políticas contemporâneas.
- Colaborar para a formação científica cidadã e para o desenvolvimento de projetos de pesquisa relevantes para as sociedades em que se inserem;
- Contribuir para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos estudantes através da exploração, problematização e reformulação de conceitos produtivos para pensar problemáticas que vinculam as inter-relações entre mídias, culturas e cidadania.

METODOLOGIA

A disciplina está programada para realizar-se em 15 encontros, que comportam diferentes atividades, conforme detalhamento a seguir.

- Aulas teóricas - Constituindo a maioria dos encontros, são focalizadas na discussão e problematização de textos vinculados às temáticas contempladas na disciplina. Serão conduzidas com a participação dos doutorandos e mestrandos. Esta participação se dará, em uma das aulas,

através da condução de um comentário problematizador de texto. Já no conjunto das aulas, se fará a partir de questionamentos, reflexões, diálogos, debates e contribuições com base no estudo prévio dos textos indicados para cada encontro.

- Laboratórios - Estes encontros serão conduzidos por grupos de estudantes (um grupo para cada laboratório), que planejarão e desenvolverão uma atividade de carácter hermenêutico experimental sobre teorias, experiências e metodologias abordadas na disciplina, previamente indicadas;
- Aulas com pesquisadores convidados - A disciplina contará com a participação de pesquisador convidado, que contribuirá com a discussão de problemáticas tratadas na mesma. Os estudantes participarão do encontro, a partir do estudo de textos indicados pelo convidado, com questionamentos, reflexões, diálogos e contribuições sobre a temática.

AVALIAÇÃO

A disciplina compreende um processo de avaliação do trabalho acadêmico dos doutorandos e mestrandos que inclui:

- Participação nas aulas e laboratórios (questionamentos, reflexões, diálogos, debates, contribuições, problematizações)
- Condução de comentário problematizador de texto em uma das aulas;
- Apresentação de um laboratório discente de carácter hermenêutico experimental sobre as teorias, experiências e metodologias abordadas na disciplina;
- Artigo científico final sobre o conjunto de teorias e autores estudados e que reflita as problematizações e experimentações desenvolvidas na disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABÍLIO, Ludmila Costhek. Plataformas digitais e uberização: globalização de um Sul administrado? **Contracampo**, [s. l.], v. 39, n. 1, 2020.

BUTLER, Judith. **Cuerpos aliados y lucha política**: hacia una teoría performativa de la asamblea. Barcelona: Paidós, 2017.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet.

Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano 1: artes de fazer**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo: para uma teoria da cidadania**. São Paulo: Loyola, 2005.

DOWBOR, Ladislau. **O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais**. São Paulo: Edições Sesc, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2013.

LAGO, Silvia (comp.). **Ciberespacio y resistencias: exploración en la cultura digital**. Buenos Aires: Hekht Libros, 2012.

MALDONADO, A. Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014. v. 1, p. 17-40.

MATTELART, Armand; VITALIS, André. **De Orwell al cibercontrol**. Barcelona: Gedisa, 2014.

SANTOS, Boaventura de S. **O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

SODRÉ, Muniz A. C. **Pensar nagô**. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMADEU, Sergio *et al.* Análise das plataformas de compartilhamento online e de suas práticas colaborativas. **Revista EPTIC**, [s. l.], v. 20, n. 2, p. 8-23, 2018. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/eptic/article/view/9610/7443> Acesso em: 15 jan. 2021.

BROWN, Wendy. **Cidadania sacrificial: neoliberalismo, capital humano e políticas de austeridade**. São Paulo: Zazie, 2018.

FIORMONTE, Domenico; SORDI, Paolo. **Humanidades digitais do sul e GAFAM: para uma**

geopolítica do conhecimento digital. **Liinc em Revista**, [s. l.], v. 15, n. 1, p.109-130, 2019.

Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/4730/4137> Acesso em: 10 jan. 2021.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Ciudadanos reemplazados por algoritmos**. [S. l.]: Calas, 2020.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais no Brasil contemporâneo**. Petrópolis: Vozes, 2010.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: UFMG Editora; Brasília, DF: UNESCO, 2009.

MATTELART, Armand. **Un mundo vigilado**. Barcelona: Paidós, 2009.

MOROZOV, Evgeny; BRIA, Francesca. **A cidade inteligente: tecnologias urbanas e democracia**. São Paulo: UBU, 2019.

NOBLE, Safiya; ROBERTS, Sarah. Elites tecnológicas, meritocracia e mitos pós-raciais no Vale do Silício. **Fronteiras: estudos midiáticos**, São Leopoldo, v. 22, n. 1, p. 36-46, 2020. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2020.221.04/60747748>. Acesso em: 08 jan. 2021.

PERUZZO, Cicília M. K. Possibilidades, realidade e desafios da comunicação cidadã na web. *In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS*, 26., 2017, São Paulo. **Anais eletrônicos [...]**. São Paulo: Compós, 2017. p. 1-21. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/142473/149821>. Acesso em: 10 jan. 2021.

PRADO, José Luiz. Comunicação como epistemologia do Sul: do reconhecimento à emergência do acontecimento. **Revista Matrizes**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 109-125, 2015.

SAMPAIO, Inês (org.). **Comunicação, cultura e cidadania**. Campinas: Pontes Editores, 2012.

SILVA, Tarcízio. Visão computacional e racismo algorítmico: branquitude e opacidade no aprendizado de máquina. **Revista Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)**, [s. l.], v. 12, n. 31, 2020.

SILVEIRA, Sergio Amadeu. Hackers, monopólios e instituições panópticas: elementos para uma teoria da cidadania digital. **Líbero**, [s. l.], v. 9, n. 17, p. 73-81, 2006. Disponível em:

<https://casperlibero.edu.br/revista-libero/libero-edicao-17/>. Acesso em: 10 jan. 2021.

SODRÉ, Muniz. Mídia, política e financeirização. **Revista Oficina do Historiador**, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 135-157, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Miatização: Sociedade e Sentido

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096637

Professores: Antônio Fausto Neto e Pedro Gilberto Gomes

EMENTA

A disciplina aborda manifestações da mídiatização na arquitetura da organização social bem como nas configurações e funcionamento de práticas sociais. Considera também as referências de operações mídiáticas nas estratégias de produção de sentidos. Faz o mapeamento do conceito de mídiatização em diálogo com ângulos teóricos e epistemológicos das ciências sociais e das ciências da linguagem visando avaliar o potencial de suas proposições para o trabalho analítico da mídiatização nos âmbitos de produção, circulação e de recepção de mensagens. Além destes aspectos, são estudados cenários prospectivos sobre as interações da mídiatização com a organização social visando a identificação de questões e objetos para o avanço de pesquisas e de estudos sobre o conceito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

OBJETIVOS

Possibilitar informação analítica sobre o conceito de mídiatização; sistematizar modelos que contemplem discussões sobre as noções de mídiatização a partir de diferentes linhas de orientação e de pesquisa; articular elaborações entre conceitos apresentados e as propostas de investigação apresentadas pelos estudantes.

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo será desenvolvido em torno dos conteúdos apresentados, mediante atividades de seminários, grupos de discussão etc. que levem em conta o aproveitamento dos conteúdos refletidos, mediante processos pedagógicos que beneficiem o avanço do trabalho de pesquisa dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, José Luiz. Lógicas Da mídia, lógicas da midiatização. *In*: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lis (org.). **CIM – relatos de investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosário: UNR Editora, 2015. p. 15-32.

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. *In*: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda Aparecida (org.). **Mediação e Midiatização**. Salvador: UFBA, 2012. p. 31-52. Disponível em:
http://www1.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20180205111302.pdf
Acesso em 1 de mar/2021.

CARLÓN, Mario. Maquinismo, naturaliza y sociedade en el discurso de las cámaras de informes climáticos y de control de tránsito por televisión. **CIC Cuadernos de Información y Comunicación**, Madrid, v. 13, p.131-141, 2008. Disponível em:
<https://revistas.ucm.es/index.php/CIYC/article/view/CIYC0808110131A/7242>. Acesso em: 1 de mar. 2021.

CINGOLANI, Gastón. Qué se transforma cuando hay mediatización? *In*: REVIGLIO, María Cecilia; ROVETTO, Florencia Laura (org.). **CIM – estado actual de las investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosario: UNR, 2014. p.11-23. Disponível em:
<http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuadernodelcim2.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2017.

COULDRY, Niklas, HEPP, Andreas. **A construção mediada da realidade**. São Leopoldo: Unisinos, 2020.

FAUSTO NETO, Antônio. Coronavírus: sentidos em circulação: do laboratório às discursividades sociais. **Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación**, [s. l.], v. 19, n. 35, p.61-71, 2020. Disponível em: <http://revista.pubalaic.org/index.php/alaic/article/view/1762/0>. Acesso em: 1 de mar. 2021.

FAUSTO NETO, Antônio. Circulação: trajetos conceituais. **Rizoma**, [s. l.], v. 6, n. 2, 2018, p.8-40. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/rizoma/article/view/13004/7731>. Acesso em: 01 mar. 2021.

FERREIRA, Jairo. Mídiação, comunicação e algoritmos: uma proposta teórica-metodológica para investigação das afinidades eletivas. *In: FERREIRA, Jairo et al. **Redes, sociedade e pólis: recortes epistemológicos na mídiação***. Santa Maria: FACOS: UFSM, 2020. p. 269-299.

Disponível em: <https://midiaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2021.

GOMES, Pedro Gilberto. A mídiação em debate. *In: FERREIRA, Jairo et al. **Redes, sociedade e pólis: recortes epistemológicos na mídiação***. Santa Maria: FACOS: UFSM, 2020. p.55-66.

Disponível em: <https://midiaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2021.

GOMES, Pedro Gilberto. A mídiação em debate. *In: FERREIRA, Jairo et al. **Redes, sociedade e pólis: recortes epistemológicos na mídiação***. Santa Maria: FACOS: UFSM, 2020. p.55-66.

Disponível em: <https://midiaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2021.

HJARVARD, Stig. Mídiação: uma nova perspectiva teórica. *In: HJARVARD, Stig. **A mídiação da cultura e da sociedade***. São Leopoldo: Unisinos, 2014. p. 23-72.

ROSA, Ana Paula da. Visibilidade em fluxo: os níveis de circulação e apropriação midiática das imagens. *Interin*, Curitiba, v. 21, n. 2, p. 60-81, jul./dez. 2016.

ROSA, Ana Paula da. Atentado em looping: uma palavra que aciona uma imagem. *Revista Famecos*, Porto Alegre, v. 22, n. 4, p. 135-154, 2015. Disponível em:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fadir/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/20992>. Acesso em: 27 jun. 2017.

SBARDELOTTO, Moisés. **E o verbo se fez rede**: religiosidades em reconstrução no ambiente digital. São Paulo: Paulinas, 2017.

VERÓN, Eliseo. Teoria da mídiação: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. *Matrizes*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 13-19, jan./jun. 2014. Disponível em

<https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/82928/85961>. Acesso em: 01 de mar. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Inesita Soares de; AGUIAR, Raquel. O vírus Zika e a circulação dos sentidos: entre limites e ressonâncias, apontamentos para uma pauta de pesquisa. *In: CASTRO, Paulo César (org.)*.

A circulação discursiva: entre produção e reconhecimento. Maceió: Edufal, 2017. p. 141-162.

BRAGA, José Luiz. Redes Sociais digitais e sistemas de relações. *In:* FERREIRA, Jairo *et al.*

Redes, sociedade e pólis: recortes epistemológicos na midiatização. Santa Maria: FACOS/UFSM, 2020. p.251-268. Disponível em: <https://mediaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2021.

CHAMPION, Françoise. Religiosidade flutuante: ecletismos e sincretismos. *In:* DANIELOU, Jean (org.). **Grandes religiões do mundo**. Lisboa: Presença, 2002. p. 705-733.

FAUSTO NETO, Antonio. Da convergência/divergência à interpenetração. *In:* MIÈGE, Bernard *et al.* (org.). **Operações de midiatização:** das más caras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. p. 53-79.

FAUSTO NETO, Antônio. **Midiatização: prática social, prática de sentido**. Texto apresentado no 15 Encontro Anual da Compós – Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. UNESP – Bauru, 6 a 9 de junho de 2006. p. 15.

FERREIRA, Jairo. As metamorfoses da circulação: dos fluxos às questões de reconhecimento. *In:* CASTRO, Paulo César (org.). **A circulação discursiva:** entre produção e reconhecimento. Maceió: Edufal, 2017. p. 109-124.

HEPP, Andreas. As configurações comunicativas de mundos midiatizados: pesquisa da Midiatizaçãona era da mediação de tudo. **Matrizes**, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 45-64, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/82930/85964>. Acesso em: 01 mar. 2021.

LUHMANN, Niklas. **La realidad de los mass medias**. Madrid: Anthropos, 2002.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Razón técnica y razón política – espacios /tempos no pensados. **Revista Alaic**. São Paulo, n. 1, p. 22-37, 2004.

RABELO, Leon. Assange, Snowden, Greenwald. *In:* BRAGA, José Luiz *et al.* **Matrizes interacionais:** a comunicação constrói a sociedade. Campina Grande: Eduepb, 2017. p. 87-118.

SADIN, Eric. **La humanidad aumentada:** la administración digital del mundo. Buenos Aires: Caja Negra, 2018.

SODRÉ, Muniz. **Antropológica do espelho**. Petrópolis: Vozes, 2010.

VERÓN, Eliseo. Esquema para el análisis de la mediatización. **Diálogos**, Lima, n. 48, p. 9-17, 1997. Disponível em:

https://comycult.files.wordpress.com/2014/04/veron_esquema_para_el_analisis_de_la_mediatizacio_n.pdf. Acesso em: 27 jun. 2017.

WESCHENFELDER, Aline. A circulação como eixo do processo e o objeto no cenário da midiatização. In: WESCHENFELDER, Aline. **Manifestações da midiatização, transformação dos atores sociais em produção e recepção: o caso Camila Coelho**. 2019. Tese (doutorado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019. p. 56-90. Disponível em:

http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/7970/Aline%20Weschenfelder_.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 01 mar. 2021.

XAVIER, Monalisa Pontes. **Considerações sobre a produção de dispositivos interacionais “psi”, no contexto da midiatização: estudo de caso da coluna “Vida Íntima”**. Paper Circulação Interna, PPGCC da UNISINOS. São Leopoldo, 2014. 23pp. Paper circulação interna PPGCOM Unisinos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Pesquisa em Comunicação

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096625

Professor: Maria Clara Jobst de Aquino

EMENTA

A disciplina tem foco na reflexão e construção metodológica dos objetos de pesquisa na área da comunicação. Aborda criticamente diferentes métodos, procedimentos e técnicas de pesquisa em processos midiáticos, considerando as necessidades demandadas pelas Linhas de Pesquisa e oferece parâmetros científicos para elaboração de projetos de pesquisa. O foco está em estimular a dimensão reflexiva nos aspectos epistemológicos, teóricos e metodológicos na construção da pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina trata de conteúdos relacionados aos processos metodológicos na construção de pesquisas em comunicação em três âmbitos:

- (1) Formação metodológica realizadas a partir de estudo, reflexão e aprofundamento de textos indicados;
- (2) Ampliação sobre a percepção e o aprofundamento do conhecimento dos alunos sobre as perspectivas das linhas de pesquisa do programa;
- (3) Trabalhos orientados ao amadurecimento do projeto de pesquisa de cada mestrando, com vistas à futura qualificação;

OBJETIVOS

- Desenvolver a capacidade de compreensão e operacionalização sobre a amplitude do campo da comunicação e de percepção sobre a diversidade de procedimentos metodológicos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em comunicação;
- Articular atividades que dêem conta dos elementos básicos da pesquisa: construção do problema de pesquisa; observação empírica e investigação bibliográfica;
- Estimular a capacidade de questionamento, debate e tensionamento sobre as pesquisas em curso.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas e dialogadas a partir dos textos indicados. Serão realizadas atividades de desconstrução de textos de artigos científicos e de qualificações de mestrado para instigar nos alunos a percepção sobre os elementos que constituem um projeto de pesquisa, principalmente no que concerne aos procedimentos metodológicos. Nas aulas sobre as perspectivas de cada linha, os alunos das respectivas linhas apresentarão um seminário sobre pesquisas de egressos, para discutir as perspectivas metodológicas de cada linha.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada com base nos seguintes aspectos:

1. Participação nas aulas como protagonistas do aprendizado através de intervenções nos debates em aula (verificada pela presença e participação ativa na reflexão em cada aula).
2. Atividades propostas em aula, a partir da leitura de textos previamente apontados no plano de ensino.
3. Reelaboração do projeto de pesquisa com base nos avanços obtidos através dos debates e atividades propostos em aula.

ENCONTRO/ DATA	CONTEÚDO	TEXTOS
09/03	Semana de Abertura	Atividade com os grupos de pesquisa de cada linha

16/03	Introdução à disciplina	Entrega dos projetos de pesquisa.
23/03	Introdução ao pensamento científico	MARTINO, Luis Sá. Métodos de Pesquisa em Comunicação. Editora Vozes: Petrópolis, 2018. capítulos disponíveis no drive da disciplina. Pesquisa em Comunicação
30/03	Fundamentação teórica/Estado da arte	BRAGA, José Luiz. A prática da teoria na pesquisa em comunicação. In: Revista Galáxia. n. 41, 2019. Disponível: https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/39896/28671 Como criar um projeto de pesquisa 77 a 88 Atividade para pesquisa exploratória
06/04	Problema de pesquisa	BRAGA, José Luiz. O problema da pesquisa – como começar. In: Comunicação & Educação. São Paulo: ECA/USP, v. 10, n. 3, p. 288- 296, 2005. Disponível em: http://www.journals.usp.br/comeduc/article/view/37542/40256 MARTINO, Luis Sá. Métodos de Pesquisa em Comunicação. Editora Vozes: Petrópolis, 2018. capítulos disponíveis no drive da disciplina. Como criar um projeto de pesquisa (até a página 56) Início de atividade sobre problema de pesquisa.
13/04	Seminário de dissertação	
20/04	Objeto de pesquisa	LEMOS, André. Epistemologia da comunicação, neomaterialismo e cultura digital. In: Revista Galáxia. n. 43 abr. 2020 Disponível: https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/43970 Como criar um projeto de pesquisa (a partir da página 56 até página 62)

27/04	Metodologia	<p>MARTINO, Luis Sá. Métodos de Pesquisa em Comunicação. Editora Vozes: Petrópolis, 2018. capítulos disponíveis no drive da disciplina. Os tipos de pesquisa...</p> <p>Como criar um projeto de pesquisa 66 a 70</p> <p>Desconstrução de texto para identificação de elementos</p> <p>SACRAMENTO, Igor; MAGALHÃES, Thamyres; ABIB, Roberto. As musas fitness como corpos dóceis: uma análise de processos de normalização do corpo feminino na cultura contemporânea. In: Revista Fronteiras, v. 23., n. 3, 2020. Disponível: http://www.revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2020.223.07/60748119</p> <p>Desconstrução textual.</p>
04/05	Atividade	Discussão coletiva dos projetos em sala de aula
11/05	Seminário LP1	<p>Eduardo Luersen http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2020.222.04/60747925</p> <p>Amerian</p>
18/05	Seminário LP2	<p>Egressos convidados</p> <p>Tássia e Luiza Barcellos</p> <p><u>ALEXANDRE, T. B.</u>; <u>BITTENCOURT, M. C. A.</u> . Acesso de notícias via dispositivos móveis por estudantes universitários brasileiros. In: João Canavilhas; Catarina Rodrigues; Fábio Giacomelli. (Org.). Narrativas jornalísticas para dispositivos móveis. 1ed.Covilhã: LabCom.IFP, 2019, v. , p. 77-99.</p> <p>BARCELLOS, L. Gêneros e feminismos nas práticas jornalísticas do Projeto Celina. Trabalho apresentado no GPTeoriadoJornalismo, XX Encontro dos Grupos de Pesquisas em</p>

		<p>Comunicação, evento componente do 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. 2020. Disponível: http://www.intercom.org.br/sis/eventos/2020/resumos/R15-0903-1.pdf</p>
25/05	Seminário LP3	<p>Egressos convidados</p> <p>Carol e Fabrício</p> <p><u>NUNES, C G.</u></p> <p>BARILI, F. Coronavírus: um intensificador do estado de vigilância. In: Os dados e o vírus. Pandemia, proteção de dados e democracia. E:book. BUOSI ET AL., DataPrivayBR. 2020. Disponível: https://rdstation-static.s3.amazonaws.com/cms%2Ffiles%2F108127%2F1595880339E-BOOK_OS_DADOS_E_O_VRUS_PANDEMIA_PROTECOE_DE_DADOS_E_DEMOCRACIA_-_CAPA_ESPECIAL.pdf</p> <p>NUNES, Carolina Govari. “Duas notas chegam para mim. Dois acordes repetidos sem fim”: a constituição musical, midiática e indenitária do rock gaúcho na década de 1980. Tese (doutorado) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2020.</p>
01/06	Seminário LP4	<p>WESCHENFELDER, Aline. A transformação dos atores sociais em produção e recepção: a trajetória empírico-metodológica de uma pesquisa. Disponível: http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ideias/305cadernosihuideias.pdf</p>
08/06	Apresentação dos projetos reformulados	<p>Alunos apresentam e colegas e professora relatam os projetos</p>

15/06	Apresentação dos projetos reformulados	Alunos apresentam e colegas e professora relatam os projetos
-------	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALEXANDRE, T. B.; BITTENCOURT, M. C. A. Acesso de notícias via dispositivos móveis por estudantes universitários brasileiros. *In*: CANAVILHAS, João; RODRIGUES, Catarina; GIACOMELLI, Fábio. (org.). **Narrativas jornalísticas para dispositivos móveis**. 1. ed. Covilhã: LabCom.IFP, 2019. p. 77-99.

BARCELLOS, L. Gêneros e feminismos nas práticas jornalísticas do Projeto Celina. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 43., 2020, Salvador. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: Intercom, 2020. p. 1-15. Disponível: <http://www.intercom.org.br/sis/eventos/2020/resumos/R15-0903-1.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2021.

BARILI, F. Coronavírus: um intensificador do estado de vigilância. *In*: BUOSI, A. P. A. *et al.* **Os dados e o vírus: pandemia, proteção de dados e democracia**. [S. l.]: DataPrivayBR, 2020. p. 97-106. *E-book*. Disponível em: https://rdstation-static.s3.amazonaws.com/cms%2Ffiles%2F108127%2F1595880339E-BOOK_OS_DADOS_E_O_VRUS_PANDEMIA_PROTEO_DE_DADOS_E_DEMOCRACIA_-_CAPA_ESPECIAL.pdf. Acesso em: 21 jul. 2021

BRAGA, José Luiz. A prática da teoria na pesquisa em comunicação **Revista Galáxia**, [s. l.], n. 41, p. 48-61, 2019. Disponível: <https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/39896/28671>. Acesso em: 21 jul. 2021.

BRAGA, José Luiz. O problema da pesquisa – como começar. **Comunicação & Educação**, São Paulo, ECA/USP, v. 10, n. 3, p. 288-296, 2005. Disponível em: <http://www.journals.usp.br/comueduc/article/view/37542/40256>. Acesso em: 21 jul. 2021.

FUCHS, Christian. Vida e comunicação cotidianas no capitalismo da coronavírus. **Matrizes**, [s. l.], v. 14, n. 2, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/179725>. Acesso em: 21 jul. 2021.

LEMOS, André. Epistemologia da comunicação, neomaterialismo e cultura digital. **Revista Galáxia**, [s. l.], n. 43, p. 54-66, abr. 2020 Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/43970>. Acesso em: 21 jul. 2021.

MARTINO, Luis Sá. **Métodos de pesquisa em comunicação**. Editora Vozes: Petrópolis, 2018.

NUNES, C. G.; SACRAMENTO, Igor; MAGALHÃES, Thamyres; ABIB, Roberto. As musas fitness como corpos doces: uma análise de processos de normalização do corpo feminino na cultura contemporânea. **Revista Fronteiras**, [s. l.], v. 23, n. 3, p. 81-93, 2020. Disponível em: <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2020.223.07/60748119>. Acesso em: 21 jul. 2021.

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** Edições Loyola: São Paulo, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Maria Clara. A construção da figura política de Bolsonaro no El País: um exercício metodológico para análise sobre produção de sentido no jornalismo. **Revista Galáxia**, [s. l.], n. 43, p. 168-187, 2020. Disponível: <https://revistas.pucsp.br/galaxia/article/view/43054>. Acesso em: 21 jul. 2021.

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico. Contribuição para uma psicanálise do conhecimento**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. (p. 29-90 – cap. 1 e 2). Disponível em: <http://astro.if.ufrgs.br/fis2008/Bachelard1996.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2021.

BONIN, Jiani Adriana; ROSÁRIO, Nísia Martins do (org.). **Processualidades metodológicas: configurações transformadoras em comunicação**. Florianópolis: Insular, 2013.

BONIN, Jiani. Delineamentos para pensar a metodologia como práxis na pesquisa em comunicação. **Revista Rastros**, [s. l.], 2010. <http://www.processocom.org/wpcontent/uploads/2015/08/BONIN-Rastros-2010.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2021.

BRAGA, José Luiz. Constituição do campo da comunicação. **Revista Verso e Reverso**. [s. l.], v. 25, n. 58, p. 62-77, jan./abr. 2011.

FISCHER, G. D.; BITTENCOURT, J. O uso do cultural analytics como movimento metodológico para ingressar nas camadas das imagens videojográficas. **Logos** (Online), Rio de Janeiro, v. 26, p. 178-196, 2019. Disponível em:

<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/logos/article/view/45652>. Acesso em: 21 jul. 2021.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2011.

GROHMANN, Rafael. O que é circulação na comunicação? Dimensões epistemológicas. **Revista Famecos** (ONLINE), [s. l.], v. 27, p. 1-13, 2020. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/35881/26276>. Acesso em: 21 jul. 2021.

HENN, R. C.; GONZATTI, C.; ESMITIZ, F. Pussy made of steel: os sentidos inaugurados por um cartaz da Women's March na página Supergirl Brasil. **Revista Fronteiras** (ONLINE), [s. l.], v. 3, p. 401-414, 2017. Disponível em:

<http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2017.193.11>. Acesso em: 21 jul. 2021.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes e redes**. Petrópolis: Vozes, 2014.

MONTAÑO, Sonia. A construção do usuário na cultura audiovisual do YouTube. **Revista Famecos**, [s. l.], v. 24, n. 2, 2017. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/25256/15213>. Acesso em: 21 jul. 2021.

ROSA, Ana. Imagens que pairam: a fantasmagoria das imagens em circulação. **Revista Famecos** (ONLINE), [s. l.], v. 26, p. 31605, 2019. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/31605>. Acesso em: 21 jul. 2021.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e pesquisa**. São Paulo: Hacker Editores, 2001.

SANTOS, Boaventura de. **Um discurso sobre as ciências**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Teorias da Comunicação

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096624

Professor: Jairo Getúlio Ferreira

EMENTA

A disciplina aborda os fundamentos das teorias da comunicação visando apresentar e problematizar os modelos teóricos desenvolvidos em diferentes áreas de conhecimento para a elucidação dos processos midiáticos. Articulam-se teorias específicas de cada uma das Linhas de Pesquisa com as da Área de Concentração, tendo como horizonte subsidiar, com múltiplas perspectivas, o aporte teórico para as pesquisas em andamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Campo: política, epistemologia e identidade
 - a. As origens do campo epistemológico da comunicação
 - b. Dispersão teórica e formativa
 - c. Reflexões sobre os processos midiáticos e suas relações com as linhas e grupos de pesquisa do PPGCC-Unisinos
 - d. Processos midiáticos e comunicação (questões)

2. Heranças das teorias sociais e da linguagem
 - a. Semiologia e Semiótica
 - b. Teoria Crítica/Escola de Frankfurt
 - c. Sociedade do Espetáculo

3. Aproximações aos processos midiáticos
 - a. Estudos Culturais
 - b. McLuhan e a teorias dos meios
 - c. Teorias da Cibercultura

- d. Recepção, produção e circulação

OBJETIVOS

Objetivo geral: identificar as heranças e origens das teorias, conceitos e metodologias de pesquisa em comunicação, de forma articulada com pesquisas em desenvolvimento no mestrado.

Objetivos específicos:

- a) Compreensão do cenário de constituição e instituição do campo da comunicação
- b) Relativizar as diversas perspectivas teóricas, conceituais e metodológicas herdadas, conforme experiências históricas nas regiões fundadoras do campo (em especial, Estados Unidos, Alemanha e França)
- c) Pensar as teorias da comunicação como interfaces produtivas em pesquisas empíricas

METODOLOGIA

A metodologia tem como referência formato de seminário, em que as pesquisas em desenvolvimento no mestrado são exploradas em suas possibilidades teóricas, conforme empíricos escolhidos pelos mestrandos e mestrandas. Em processos sucessivos, empíricos a serem analisados como experimentação pedagógica são cotejados com teorias potenciais, em termos de análises. Essas teorias são, então, localizadas no campo da comunicação, considerando a genealogia dos conceitos e metodologias situadas no cenário da área e abordadas em bibliografia disponibilizada no Moodle. As explorações empíricas e teóricas, articuladas, também são disponibilizadas no Moodle, em fóruns sucessivos.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá os seguintes instrumentos:

- a) Participação nos processos de leitura e reflexão em sala de aula
- b) Elaboração de esboço de artigo, de reflexão sobre conexões entre as teorias da comunicação visitadas. Visando assegurar a proposta pedagógica, o artigo deve ter como referência três seções essenciais: os textos lidos e discutidos em sala de aula; os processos midiáticos; e pesquisas individuais conforme projetos de ingresso no mestrado. Entretanto, por conversação e consenso, novos textos poderão ser indicados a leitura coletiva, quando relacionados aos projetos de ingresso no Mestrado, e desde que considerados pertinentes ao programa/conteúdo da disciplina. Formato do artigo: título, resumo, palavras-chave, 10-15 páginas, times roman 12, espaço 1,5. Oportunamente, template para isso será disponibilizado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FONTANILLE, Jacques. **Significação e visualidade**: exercícios práticos. Porto Alegre: Sulina, 2005.

FRANÇA, Vera Veiga; ALDÉ, Alessandra; RAMOS, Murilo César (org.). **Teorias da comunicação no Brasil**: reflexões contemporâneas. Salvador: EDUFBA, 2014.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 1998.

JANOTTI JUNIOR, Jeder; MATTOS, Maria Angela; JACKS, Nilda. **Mediatização e midiaticização**. Salvador: EDUFBA, 2012.

MAIGRET, Éric. **Sociologia da comunicação e das mídias**. São Paulo: SENAC, 2012.

MARTÍN BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. 6. ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2009.

MATTELART, Armand; MATTELART, Michele. **Pensar as mídias**. São Paulo: Loyola, 2004.

VERÓN, Eliseo. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2004.

WOLTON, Dominique. **Informar não é comunicar**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGER, Charles. Por que existem tão poucas teorias da comunicação? *In*: MARTINO, Luis. **Teorias da comunicação**: muitas ou poucas? Cotia: Ateliê Editorial, 2007. p. 43-79

BOURÉ, Robert. A história das ciências da informação e da comunicação na França: o caso das origens literárias das CIC. **Questões Transversais**: Revista de Epistemologias da Comunicação, [s. l.], v. 3, n. 5, p. 3-21, jan./jun. 2015.

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes**, São Paulo, v. 1, p. 73-88, 2008.

CABRAL, M. S. A. Um novo sistema de inteligibilidade. **Questões Transversais** - Revista de Epistemologias da Comunicação, [s. l.], v. 1, p. 66-73, 2013.

CRAIG, Robert. Por que existem tantas teorias da comunicação? In: MARTINO, Luis. **Teorias da comunicação: muitas ou poucas?** Cotia: Ateliê Editorial, 2007. p. 81-98. Disponível em: <http://200.144.189.42/ojs/index.php/galaxia/article/view/1332/1104>. Acesso em: 08 mai. 21.

FERREIRA, Jairo. Campo acadêmico e epistemologia da comunicação. In: LEMOS, André; PRYSTON, Angela; SILVA, Juremir Machado da; SÁ, Simone Pereira de. (org.). **Mídia.br**: livro da XII Compós - 2003. 1. ed. Porto Alegre: Sulina, 2004. v. 1, p. 115-129.

MAROCCO, Beatriz; BERGER, Christa (org.). **A era glacial do jornalismo**. Porto Alegre: Sulina, 2006. p. 155-181 Biblioteca Unisinos. Biblioteca Unisinos.

MARTINO, L. M. S. A disciplinarização da epistemologia na(s) teoria(s) da comunicação. **Intexto** (UFRGS. Online), Porto Alegre, v. 29, p. 1-17, 2013.

MARTINO, Luis Mauro. A disciplinarização da epistemologia no ensino da(s) teoria(s) da comunicação. **Intexto**, Porto Alegre, UFRGS, n. 29, p. 1-17, dez. 2013.

MARTINO, Luiz Claudio. História e identidade: apontamentos epistemológicos sobre a fundação e fundamentação do campo comunicacional. **Revista E-compós**, [s. l.], v. 1, 2004. Disponível em <http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/view/22/23>. Acesso em: 08 mai. 2021.

PROULX, Serge. As pesquisas norte-americanas sobre a comunicação: a institucionalização de um campo de estudo. **Questões Transversais**–Revista de Epistemologias da Comunicação, [s. l.], v. 2, n. 4, p. 56-64, jul./dez. 2014.

RÜDIGER, F. A trajetória da publicística como proposta criadora de uma ciência da comunicação autônoma nos países de língua alemã. **Comunicação & Sociedade**, [s. l.], v. 33, p. 103-130, 2012.

SODRÉ, Muniz. Um novo sistema de inteligibilidade. **Questões Transversais**–Revista de Epistemologias da Comunicação, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 67-73, jan./jul. 2013.

VASSALDO DE LOPES, Maria Immacolata. Comunicação, disciplinaridade e pensamento complexo. In: ENCONTRO DA COMPÓS, 16., 2007, Curitiba. **Anais eletrônico** [...]. Curitiba:

Tuiuti: COMPÓS. p. 1-16. Disponível em: http://www.compos.org.br/data/biblioteca_221.pdf.

Acesso em: 08 mai. 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo I da Linha de Pesquisa 3 - Histories of AI: South-North dialogues

Semestre: 2021/1

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: COM

Código da disciplina: 096724_T19

Professor: Rafael do Nascimento Grohmann

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O seminário debate e questiona fontes históricas, culturais, políticas e econômicas dos desenvolvimentos contemporâneos da inteligência artificial a partir de temas como trabalho invisível, imaginários em torno da inteligência artificial e suas aplicações imprevistas, persistências de desigualdades automatizadas, questionamentos epistemológicos em relação à IA e suas injustiças, entre outros. É parte integrante do projeto Histories of Artificial Intelligence: a Genealogy of Power, da University of Cambridge. Será ministrado totalmente em inglês e composto de mesas com diálogos entre pesquisadores do Sul e do Norte Global.

April 19

08:30 AM – Welcome

Rafael Grohmann (Unisinos University/ Histories of Artificial Intelligence)

Jonnie Penn (University of Cambridge/ Histories of Artificial Intelligence)

Bruno Moreschi (University of São Paulo/ Histories of Artificial Intelligence)

09 AM - AI Imaginaries

Kanta Dihal (University of Cambridge)

Gustavo Fischer (Unisinos University)

Simone Natale (University of Turin)

Moderator: Giselle Beiguelman (University of São Paulo)

11AM - AI Infrastructure

Vladan Joler (University of Novi Sad)

Jian Xiao (Zhejiang University)

Moderator: Gabriel Pereira (Aarhus University)

2PM - AI & Colonialism

Syed Mustafa Ali (Open University)

Paola Ricaurte (Monterrey Institute of Technology)

Rachel Adams (Human Sciences Research Council, South Africa)

Michael Kwet (Rhodes University, South Africa/ Yale Law School)

Moderator: Kruskaya Hidalgo Cordero (Friedrich-Ebert-Stiftung Ecuador)

4PM - Vocabulary & Design of AI

Amba Kak (AI Now!)

Carla Vieira (perifaCode/ University of São Paulo)

Luke Stark (University of Western Ontario)

Ranjit Singh (Data & Society)

Moderator: Évilin Matos (Unisinos University)

April 20

09AM - AI, Automation and Economics

Matthew Cole (University of Oxford)

Edemilson Paraná (Federal University of Ceará)

Moderator: Esther Majerowicz (Federal University of Rio Grande do Norte)

11AM - AI & Gender

Chenai Chair (My Data Rights Africa/ Mozilla Foundation)

Janet Abbate (VirginiaTech)

Mariana Valente (InternetLab)

Moderator: Maria Clara Aquino (Unisinos University)

2PM - AI & Work

Sarah T. Roberts (University of California, Los Angeles - UCLA)

Rafael Grohmann (Unisinos University)

Julian Posada (University of Toronto)

Moderator: Camila Acosta (University of São Paulo)

4PM - AI & Music

Jonathan Sterne (McGill University)

Adriana Amaral (Unisinos University)

Andrés Segura-Castillo (Universidad Estatal a Distancia Costa Rica)

Moderator: Carol Govari (Unisinos University)

6PM: Closing Keynote Sareeta Amrute (University of Washington)

OBJETIVOS

Debater e questionar fontes históricas, culturais, políticas e econômicas dos desenvolvimentos contemporâneos da inteligência artificial;

Relacionar perspectivas distintas da IA a partir do Norte e do Sul do globo;

Questionar injustiças em torno de IA, envolvendo trabalho, gênero, raça, colonialidade, e como isso exige outros contornos epistemológicos para o debate sobre inteligência artificial.

METODOLOGIA

Leitura de textos prévios ao seminário. Exposição e debate durante o período do seminário

AVALIAÇÃO

O trabalho final da disciplina será uma análise crítica do evento a partir de, ao menos, 5 mesas, articulando à bibliografia selecionada. O texto deve ter entre 5000 e 7000 caracteres (com espaços).

O prazo de entrega é 20 de maio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENFIELD, Dalida *et al.* (org.). **Afetando tecnologias, maquinando inteligências**. São Paulo: Center for Arts, Design, and Social Research (CAD+SR), 2021.

CRAWFORD, Kate. **Atlas of AI: power, politics, and the planetary costs of artificial intelligence**. New Haven: Yale University Press, 2021.

MULLANEY, Thomas *et al.* (org.). **Your computer is on fire**. Cambridge: MIT Press, 2021.

NATALE, Simone. **Deceitful media: artificial intelligence and social life after the turing test**. Oxford: Oxford University Press, 2021.

ROBERTS, Sarah T. **Behind the screen:** content moderation in the shadows of social media. New Haven: Yale University Press, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBATE, Janet. **Recoding gender:** women's changing participation in computing. Cambridge: MIT Press, 2012.

CAVE, Stephen *et al.* (org.). **AI Narratives:** a history of imaginative thinking about intelligent machines. Oxford: OUP Oxford, 2020.

COSTANZA-CHOCK, Sasha. **Design justice.** Cambridge: MIT Press, 2020.

NOBLE, Safiya. **Algorithms of oppression:** how search engines reinforce racism. New York: NYU Press, 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo - Laboratório de Plataformas pesquisa, prototipação e experimentos metodológicos

Semestre: 2021/1

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: COM
096654_T09, 096725_T13 e 096736_T03

Código da disciplina: 096709_T06,

Professores: Adriana da Rosa Amaral, Gustavo Daudt Fischer, Maria Clara Jobst de Aquino, Rafael do Nascimento Grohmann, Ronaldo Cesar Henn e Sonia Estela Montão La Cruz

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O seminário aborda a temática das plataformas sob uma perspectiva laboratorial de pesquisa. No atual contexto de redes e plataformas digitais, há uma diversidade de modelos de comunicação que viabilizam processos midiáticos e que atravessam os estudos das quatro linhas de pesquisa do programa. Desta forma, serão abordadas questões teóricas acerca do tema para acionar problemáticas de pesquisa que possam ser estruturadas por meio de práticas laboratoriais visando a prototipagem de projetos e estratégias de ação de cunho metodológico.

OBJETIVOS

- Proporcionar aos estudantes de mestrado e doutorado uma visão abrangente de questões enfrentadas nos estudos de plataformas;
- Colocar o corpo docente e discente envolvido no seminário em articulação com pesquisadores de outros países que estão vinculados ao PPGCC por projetos institucionais ou parcerias de outra ordem;
- Conhecer propostas de teses e dissertações desenvolvidas localmente que contribuam para a perspectiva do estudo de plataformas;

- Desenvolver propostas experimentais de reflexão que envolvam temáticas tratadas ao longo do seminário;

METODOLOGIA

- Aulas expositivo-dialogadas com docentes do Programa e docentes/pesquisadores convidados/ de outras instituições;
- Desenvolvimento “em laboratório” de propostas que envolvam prototipação ou concepção de plataformas;

AVALIAÇÃO

- Frequência nos encontros previstos
- “Diário de aula” com principais reflexões/observações (a ser explicitado no Seminário)
- Trabalho em grupo (a ser explicitado no Seminário)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIA, Aleena *et al.* Platformisation in game development. **Internet Policy Review**, [s. l.], v. 9, n. 4, p. 1-28, 2020.

JUNG, Anna-Katharina; ROSS, Björn; STIEGLITZ, Stefan. Caution: rumors ahead: a case study on the debunking of false information on Twitter. **Big Data & Society**, [s. l.], v. 7, n. 2, 2020.

Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/2053951720980127> . Acesso em: 21 jul 2021.

LAMERICHES, Nicolle. Character of the future: machine learning, data, and personality. **IMAGE: Journal of interdisciplinary image science**, [s. l.], v. 29, p. 98-117, 2019.

LAMERICHES, Nicolle. Scrolling, swiping, selling: understanding webtoons and the data-driven participatory culture around comics. **Participations: Journal of Audience and Reception Studies**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 221-229, Nov. 2020.

LAMERICHES, Nicolle. **Productive fandom**. [s. l.], Amsterdam University Press, 2018.

PLANTIN, Jean-Christophe *et al.* Infrastructure studies meet platform studies in the age of Google and Facebook. **New Media & Society**, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 293-310, 2018.

PLANTIN, Jean-Christophe; PUNATHAMBEKAR, Aswin. Digital media infrastructures: pipes, platforms, and politics. **Media, Culture & Society**, [s. l.], v. 41, n. 2, p. 163-174, 2019.

POELL, Thomas; NIEBORG, David; VAN DIJCK, José. Plataformização. **Fronteiras**-estudos midiáticos, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 2-10, 2020.

STIEGLITZ, Stefan et al. **Do social bots dream of electric sheep?** A categorisation of social media bot accounts. [S. l.]: arXiv, 2017. Disponível em:

<https://arxiv.org/ftp/arxiv/papers/1710/1710.04044.pdf> . Acesso em: 15 fev. 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo II da Linha de Pesquisa 4 - Seminário Stint: Brasil - Suécia

Semestre: 2021/1

Carga horária: 30h **Créditos:** 2

Área temática: COM

Código da disciplina: 096736_T04

Professores: Ana Paula da Rosa, Antonio Fausto, Jairo Getúlio Ferreira e Pedro Gilberto Gomes

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Seminário está organizado em torno do seguinte conteúdo programático:

- A investigação crítica no campo da comunicação;
- Diferentes abordagens metodológicas e epistemológicas para a análises na perspectiva da midiatização social;
- Análise de pesquisas empíricas e bibliográficas desenvolvidas entre os centros de pesquisa envolvidos;
- Construções metodológicas na investigação comunicacional da comunicação;
- A constituição de redes de trabalho entre grupos de pesquisa nacionais e internacionais com vistas ao fortalecimento do trabalho coletivo e produção científica derivada (revistas, artigos e livros)

OBJETIVOS

O objetivo do Seminário que integra atividades do Projeto Stint/Capes é o desenvolvimento de abordagens metodológicas e epistemológicas para a análises na perspectiva da midiatização social. Além disso, a disciplina tem como foco promover a integração entre docentes e discentes de diferentes instituições com vistas a ampliar as atividades de grupo e, conseqüentemente, qualificar as pesquisas em andamento no PPGCC.

METODOLOGIA

O Seminário Stint será realizado na modalidade de jornadas envolvendo a participação de pesquisadores da Suécia (Södertorn University) e do Brasil (UNISINOS e UFSM). Será realizado em três sessões, além de leituras prévias. Cada sessão contará com a participação de pesquisadores convidados, que realizarão suas exposições com vistas a ampliar o espaço de interações também entre grupos de pesquisa, potencializando articulações e trabalhos em rede. A partir disso, os discentes do PPGCC poderão tensionar as abordagens apresentadas com suas perspectivas de pesquisa.

AVALIAÇÃO

A disciplina compreende um processo de avaliação que inclui a participação dos doutorandos e mestrandos nas atividades do Seminário (presença, questionamentos, reflexões, diálogos, debates, contribuições e problematizações) e a elaboração de texto acadêmico final sobre as teorias, experiências e metodologias abordadas durante as Jornadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOLIN, Göran; VELKOVA, Julia. Audience-metric continuity? Approaching the meaning of measurement in the digital everyday. **Media, Culture & Society**, [s. l.], v. 42, n. 7-8, p. 1193-1209, 2020.

DRIESENS, Olivier; BOLIN, Goran; HEPP, Andreas; HJAVARD, Stig. **Dynamics of mediatisation: institutional change and everyday transformations in a digital age**. Londres: Palgrave Macmillan, 2017.

FERREIRA, Jairo; ROSA, Ana Paula; FAUSTO NETO, Antonio; BRAGA, Jose Luiz; GOMES, Pedro Gilberto (org.). **Entre o que se e o que se pensa: onde está a midiatização?** Santa Maria: FACOS, 2019. Disponível em:
<http://midiaticom.org/files/entreoquesedizeoquepensa.html?fbclid=IwAR0HnSsKcCY5W3ntQr1onQILXgChmD90ousniZSMMA1CA5k7Kvd-dgnEAqU>. Acesso em: 10 mai. 2021.

FERREIRA, Jairo; GOMES, Pedro Gilberto; FAUSTO NETO, Antônio, BRAGA, Jose Luiz, ROSA, Ana Paula. **Redes, sociedade e pólis: recortes epistemológicos na midiatização**. Santa maria: Facos- UFSM, 2020.

FERREIRA, Jairo; GOMES, Pedro Gilberto; FAUSTO NETO, Antônio, BRAGA, Jose Luiz, ROSA, Ana Paula. **Midiatização, polarização e intolerância (entre ambientes, meios e circulações)**. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020.

FORSMAN, Michael. Media literacy and the emerging media citizen in the nordic media welfare state. **Nordic Journal of Media Studies**, [s. l.], v. 2, n. 1, p. 59-70, 2020.

FRIGO, Diocsana; DALMOLIN, Aline; BORELLI, Viviane. Acontecimento, discursos de ódio e intolerância: uma análise da circulação do voto de Jair Bolsonaro no impeachment de Dilma Rousseff. *In*: HELLER, Barbara; CAL, Danila; ROSA, Ana Paula. **Midiatização (in)tolerância e reconhecimento**. Salvador: EDUFBA: COMPOS, 2020. p. 37-60.

GOMES, Pedro Gilberto. **Dos meios à midiatização**: um conceito em evolução (from media to mediatization: an evolving concept). São Leopoldo: Editora Unisinos, 2017.

LÖFGREN, Isabel. Permission to remember: the wonderful harbor and the tourism of pain. **Hjärnstorm**, [s. l.], n. 123/124, p. 91-102, 2016.

VIERO, Verônica Crestani; SILVEIRA, Ada Cristina Machado da. Apropriação de tecnologias de informação e comunicação no meio rural brasileiro. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, [s. l.], v. 28, n. 1, p. 257-277, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Referências teóricas diversamente acionadas pelos doutorandos em suas pesquisas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo III da Linha de Pesquisa 1 - Seminário de dissertação

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096710_T04

Professora: Sonia Estela Montaña La Cruz

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos de mestrado da LP ao iniciar seu segundo ano em vistas à consolidação do texto a ser entregue no exame de qualificação. O seminário promove a reflexão crítica sobre a pesquisa em Mídias e Processos Audiovisuais a partir dos problemas e objetos de investigação dos discentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desenvolvimento da pesquisa em relação à:

- Articulação com a Área de Concentração Processos Midiáticos;
- Articulação com a Linha de Pesquisa Mídias e Processos Audiovisuais;
- Adequação da proposta a um projeto de dissertação;
- Pertinência de autores e conceitos;
- Construção da problematização, do objeto e do corpus de pesquisa;
- Elaboração do roteiro da qualificação;
- Constituição da proposta metodológica;

OBJETIVOS

- Proporcionar um espaço de visão mais integrada do projeto de pesquisa de cada aluno no estágio prévio ao exame de qualificação.
- Refletir sobre aspectos empíricos e teóricos, tentando perceber a coerência necessária a um projeto de pesquisa.
- Discutir a adequação de cada projeto à Linha de Pesquisa Mídias e processos audiovisuais e à área de concentração de Processos Midiáticos.

METODOLOGIA

As atividades serão preparadas por cada doutorando com seu orientador em encontros dos quais resultará um texto de 30 páginas, TNR corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1,5, redigido conforme normas da ABNT. A forma do texto é a de um projeto expandido, e o teor é o conteúdo programático da disciplina.

Esse texto deverá ser encaminhado, por e-mail (com o texto em anexo em arquivo doc), pelos mestrandos matriculados na atividade aos professores e alunos da linha de pesquisa Mídias e Processos Audiovisuais **até o dia 8 de março de 2020**.

Nos dias **5 e 7 de abril das 14 às 17h30min**, os alunos realizarão suas apresentações e os professores e colegas darão contribuições específicas.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pelos professores da disciplina em relação a construção dos tópicos de um projeto de pesquisa e a capacidade de refletir sobre ele, acolhendo as contribuições dos presentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Conforme os projetos dos discentes.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Conforme os projetos dos discentes.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo III da Linha de Pesquisa 2 - Seminário de Dissertação

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096718_T04

Professora: Maria Clara Jobst de Aquino

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Entrega prévia de texto, de no máximo **15 páginas**, incluindo referências bibliográficas, com apresentação da **proposta de pesquisa** de mestrado. Os discentes deverão enviar os textos para o e-mail dos professores Ronaldo Henn e Maria Clara Aquino, o dia **31 de março de 2021**.
- As apresentações acontecerão no dia **13 de abril de 2021 às 14h**. Os professores farão suas arguições e ao final de todas as falas, os discentes da linha também poderão realizar perguntas.

OBJETIVOS

- Proporcionar aos mestrandos e mestrandas avaliação crítica de seu trabalho desde as múltiplas visões que convivem na linha de pesquisa.
- Proporcionar aos participantes experiência nas práticas do ensino de pós-graduação.

METODOLOGIA

- Exposição dos artigos no âmbito da Linha de Pesquisa Linguagem e Práticas Jornalísticas.
- Turnos de revezamento entre apresentação do/a mestrando/a e arguição dos professores; ao professor orientador é facultada a palavra.
- Discussão dos artigos entre os discentes.

AVALIAÇÃO

Os discentes serão avaliados pelo conjunto de professores da Linha de Pesquisa Linguagens e práticas jornalísticas a partir dos artigos elaborados e da discussão em grupo. O discente que não obtiver nota mínima deverá reapresentar o artigo para os professores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHARRON, Jean; BONVILLE, Jean de. **Natureza e transformação do jornalismo**. Florianópolis: Editora Insular, 2016.

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 73-88, 2008.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

HENN, Ronaldo; OLIVEIRA, Felipe. M. **Jornalismo e movimentos em rede**: a emergência de uma crise sistêmica. **Revista Famecos**, Porto Alegre, v. 22, n. 3, jul./set. 2015.

SILVA, V. Márcia. **Masculino, o gênero do jornalismo**: modos de produção das notícias. Florianópolis: Editora Insular, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Maria Clara. Jornalismo, inovação e empreendedorismo: questões sobre modelos de negócio em contexto de crise. **Líbero** (Facasper), [s. l.], v. 21, p. 74-87, 2018.

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Lisboa: Edições 70, 2001.

BENETTI, Marcia; FONSECA, Virginia Pradelina da Silveira (org.). **Jornalismo e acontecimento**: mapeamentos críticos. Porto Alegre: Editora Insular, 2010.

BONIN, Jiani Adriana; ROSÁRIO, Nísia Martins do (org.). **Processualidades metodológicas**: configurações transformadoras em comunicação. Florianópolis: Insular, 2013.

CASTELLS, Manuel. **O poder da comunicação**. New York: Oxford University Press, 2009.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.

CHRISTOFOLETTI, Rogério (org.). **Questões para um jornalismo em crise**. Florianópolis: Editora Insular, 2015.

CHRISTOFOLETTI, Rogério. **A crise do jornalismo tem solução?** São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2019.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

FRANCISCATO, C. E. Considerações metodológicas sobre a pesquisa aplicada em jornalismo. *In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM JORNALISMO*, 4., 2006, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: [s. n.], 2006. p. 1-13.

HEINRICH, Ansgard. **Networked Journalism**. Londres: Routledge, 2011.

MAROCCO, Beatriz. **Entrevista na prática jornalística e na pesquisa**. Porto Alegre: Libretos, 2012.

MEYER, Philip. **Os jornais podem desaparecer?** Como salvar o jornalismo na era da informação? São Paulo: Contexto, 2007.

RAMONET, Ignacio. **A explosão do jornalismo**: das mídias de massa à massa de mídias. São Paulo: Publisher, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo II da Linha de Pesquisa 3 - VI Colóquio Internacional em Investigação Crítica

Ano/Semestre: 2021/1

Carga horária: 30h **Créditos:** 2

Área temática: COM

Código da disciplina: 096725_T14

Professores: Alberto Efendy Maldonado Gomez De La Torre e Jiani Adriana Bonin

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

O Colóquio Internacional de Investigação Crítica configura-se como uma dimensão *comunieducativa* de encontro, problematização, diálogo e conhecimento sobre pesquisas realizadas na América Latina e na Península Ibérica, na perspectiva de aprofundamento, ampliação, renovação e reconstrução de conteúdo, lógicas e estratégias para a produção do conhecimento em comunicação; e, para o fomento da *cidadania científica* na área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Problematizações históricas sobre processos midiáticos e comunicacionais no mundo e na região.
- Pesquisas teóricas críticas na sua diversidade: vertentes, perspectivas e propostas.
- Investigações empíricas —não instrumentais e não formais—, que dialogam e atravessam a construção teórica de pesquisas críticas.
- Projetos de produção de conhecimento relevantes, que propõem alternativas consistentes às modas intelectuais preponderantes.
- Projetos e experiências de confluência e imbricação de métodos.
- Problematizações contemporâneas de comunicação digital, que articulam perspectivas inventivas para a transformação sociocultural e comunicacional do mundo.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Socializar investigações críticas em comunicação produzidas na América Latina e na Península Ibérica; na perspectiva de propor um compartilhamento direto, dialógico e crítico de produções científicas, concebidas numa mediante estratégias epistemológicas transformadoras.

Objetivo específico 1:

Compartilhar com estudantes de doutorado, mestrado e graduação experiências relevantes de pesquisa crítica contemporâneas.

Objetivo específico 2:

Dar continuidade e fortalecer os processos de internacionalização do PPGCC e dos PGGs participantes, em termos da troca de argumentos e experiências em pesquisa comunicacional.

Objetivo específico 3:

Produzir um Colóquio que discuta em termos de epistemologias e metodologias transformadoras da vida acadêmica latino-americana.

Objetivo específico 4:

Fortalecer o trabalho de internacionalização e cultivo de excelência acadêmica na Cátedra Armand Mattelart do CIESPAL em cooperação com o PPGCC-UNISINOS.

Objetivo específico 5:

Ampliar, aprofundar e diversificar a formação acadêmica investigativa dos discentes e docentes do PPGCC-UNISINOS, e das instituições participantes.

METODOLOGIA

O Colóquio, dadas as restrições impostas pela pandemia do COVID-19, em 2021 será realizado mediante teleconferências no espaço digital *Teams-UNISINOS*; oferecerá teleconferências com a participação de destacadas investigadoras e investigadores de América Latina e Europa. As (os)

estudantes, professoras (es) e pesquisadores (as) terão a oportunidade de dialogar, debater e refletir num seminário intensivo digital de renovação acadêmica.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada considerando a participação durante os três dias do evento; também os estudantes deverão apresentar um texto acadêmico reflexivo, interpretativo e metodológico sobre as pesquisas e argumentos tratados, de máximo 20 mil caracteres, nas normas ABNT

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Luiz Roberto. Comunicação, cultura e bem-público: convergências metodológicas sob desafios. *In: MALDONADO, A. E. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil: Processos receptivos, cidadania e dimensão digital.** Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014. p. 101-121.*

BONIN, Jiani. La publicidad y la formación simbólica de las identidades y diversidades socioculturales: reflexiones desde la comunicación. **Revista Temps d'Educació**, [s. l.], n. 53, p. 33-43, jul./dez. 2017.

BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (org.). **Processualidades metodológicas: configurações transformadoras em comunicação.** Florianópolis: Insular, 2013.

CORCUFF, Philippe. ¿Qué ha pasado con la teoría crítica? Problemas, intereses en juego y pistas. **Revista Cultura y representaciones sociales**, México, v. 9, n. 18, p. 63- 79, 2015.

FUENTES, Raúl. Ler a biblioteca mattelartiana. **Revista Matrizes**, [s. l.], v. 14, n. 3, p. 93-115, set./dez. 2020.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Ciudadanos reemplazados por algoritmos.** Guadalajara: Editora Universidad de Guadalajara, 2019.

LAGO, Silvia (comp.). **Ciberespacio y resistencias: exploración en la cultura digital.** Buenos Aires: Hekht Libros, 2012.

MALDONADO, A. Efendy. **Teorias da comunicação na América Latina**: enfoques, encuentros e apropriações da obra de Verón. 2. ed. Campina Grande: EDUEPB, 2020.

MALDONADO, A. Efendy. A perspectiva transmetodológica: produtos midiáticos, estratégias e inter-relações comunicativas. *In*: OLIVEIRA, G; SANTOS, L.; BONITO, M. **Comunicação em contexto de pesquisa**. São Borja: UNIPAMPA- Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2019. p. 183-212.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **La palabra y la acción**: por una dialéctica de la liberación. Bogotá: Editora PUJB, 2018.

MATTELART, Armand; VITALIS, André. **De Orwell al cibercontrol**. Barcelona: Gedisa, 2015.

MATTELART, Armand; SÉNÉCAL, Michel. **Por una mirada-mundo**: conversaciones con Michel Sénécal. Barcelona: Gedisa, 2014.

PRADO, José Luiz. Comunicação como epistemologia do Sul: do reconhecimento à emergência do acontecimento. **Revista Matrizes**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 109-125, jul./dez. 2015.

SODRÉ, Muniz. **Pensar Nagô**. Petrópolis: Vozes, 2017.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **O fim do império cognitivo**: a afirmação das epistemologias do Sul. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CABRAL, Eula; CABRAL, Adilson. **Comunicação e cultura no Brasil**: diálogos com a economia política da comunicação e da cultura. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2018.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CORCUFF, Philippe. Libre homenaje a Daniel Bensaid (1946-2010): travesías melancólicas de “juegos de lenguaje” diversificados. **Revista Cultura y Representaciones Sociales**, México, D.F., v. 5, n. 9, p. 7-41, 2010.

DARNTON, Robert. **A questão dos livros**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

LEFF, Enrique. Imaginarios sociales y sustentabilidad. **Revista Cultura y Representaciones Sociales**, México, D.F, v. 5, n. 9, p. 42-121, 2010.

LOSURDO, Domenico. **Colonialismo e luta anticolonial**: desafios da revolução do século XXI. São Paulo: Boitempo, 2020.

HARVEY, David. **Guía de El Capital de Marx (libro primero)**. Madrid: Akal, 2014.

MALDONADO, A. Efendy. A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI. *In*: MALDONADO, A. E.; BONIN, J. A.; ROSÁRIO, N. **Perspectivas metodológicas em comunicação**: novos desafios na prática investigativa. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013. p. 31-57.

MORAWICKI, Kevin. Matrices teóricas y políticas en el campo de la comunicación y educación en Argentina. *In*: CONGRESO LATINOAMERICANO DE INVESTIGADORES DE LA COMUNICACIÓN, 13., 2016, México. **Sociedad del conocimiento y comunicación: reflexiones críticas desde América Latina**. México: Alaic, 2016. p. 351-361.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu. **Democracia códigos invisíveis**: como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas. 2019.

SODRÉ, Muniz. Mídia, política e financeirização. **Revista Oficina do Historiador**, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 135-157, jan./jun. 2015.

PADILLA, Adrián; MALDONADO, A. Efendy. **Metodologías transformadoras**: tejiendo la red en comunicación, educación, ciudadanía e integración en América Latina. Caracas: UNESR-CEPAP-Red-AMLAT, 2009.